



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boa tarde a todas e a todos.

Gostaria, inicialmente, de agradecer o Defensor Público-Geral Rafael Valle Vernaschi pela receptividade ao longo dessa semana, em que estamos realizando a transição entre as gestões da Defensoria Pública-Geral e, em seu nome, agradecer cada um dos colegas que ocupam os cargos da administração superior, bem como os Diretores e Servidores dos órgãos, que tem demonstrando uma postura republicana, responsável e, sobretudo cuidadosa nesse processo que envolve a transmissão das tarefas em curso.

Essa postura demonstra que o pleito eleitoral e apenas um hiato na relação conjunta e de união que sempre deve permear o espírito e a missão que nos irmana e que nos identifica enquanto integrantes da tripulação que conduz a nau Defensoria Pública.

E como ocorre com todas as naus que se lançam ao mar, cumprindo o destino que lhes dá significado, enfrentamos em nosso percurso momentos de calma e momentos de tormenta, mas a nossa união, a compreensão do papel fundamental de cada tripulante, e essencial para que realizemos a nossa missão, que, ao contrário de outras naus, e continuar sempre navegando.

Gostaria também de agradecer, uma vez mais, o voto de confiança depositado em mim pelos colegas, Defensoras e Defensores Públicos do Estado de São Paulo, e, principalmente, por todos os apontamentos feitos durante as visitas ao longo da campanha, durante a qual pude comparecer a todas as Unidades. Ver de perto cada realidade, ouvir as impressões de cada colega acerca do serviço que prestamos e essencial para que realizemos uma gestão efetivamente plural, que transcenda o limitado alcance de nossas opiniões pessoais, mas que considere uma reflexão coletivizada, multifacetada, sem presunções, verdades absolutas ou juízos preconcebidos. A gestão que se inicia na próxima terça-feira pretende ser uma gestão transparente, aberta a crítica, ao olhar diverso, não encimesmada e consciente de seu papel instrumental.

Como disse José Saramago, em seu "conto da ilha desconhecida", E NECESSARIO SAIR DA ILHA PARA VER A ILHA; NÃO NOS VEMOS SE NÃO NOS SAÍMOS DE NÓS.

E é essa postura, de olhar a partir e em razão do outro, tão incorporada no DNA da Defensoria Pública, que será uma das marcas de nossa gestão, tendo como ferramenta O diálogo aberto, transparente, participativo e construtivo. Diálogo esse que deve envolver os órgãos internos, Conselho Superior, Núcleos Especializados, Corregedoria Geral, EDEPE, além de Servidores e Servidoras, Defensores e Defensoras e as respectivas entidades de classe, bem como a relação com a Sociedade Civil, seja diretamente, com cada movimento social, seja por meio da Ouvidoria



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

da Defensoria Pública. Para além dos canais já existentes, em especial o momento aberto do Conselho Superior, os órgãos da administração devem estar abertos a escuta direta, a compartilhar as premissas e dificuldades e debater as soluções.

Os desafios que temos pela frente serão enormes. Talvez os maiores já enfrentados em nossa breve história, seja em razão do cenário econômico nacional, seja em razão de uma pressão para o retrocesso em face de direitos e garantias fundamentais trazidos pela Constituição Federal de 1988 - tão citada ultimamente e, ao mesmo tempo, tão desprezada - entre os quais o próprio modelo estabelecido para efetivação do acesso à justiça.

Nesse sentido, conclamo a todos, independentemente das distintas visões políticas, para que nos unamos no enfrentamento desses obstáculos que já se anunciam. O que me comprometo é compartilhar com todos, Servidores, Defensores, Sociedade Civil e especialmente com este Conselho Superior, que está ombreado com a Defensoria Geral na condução institucional, os cenários vislumbrados, as opções e alternativas possíveis, para que outros caminhos e métodos também possam ser visualizados e construídos, tendo como horizonte perpétuo a nossa missão existencial: o atendimento à população vulnerável do Estado e a instrumentalização da cidadania.

Por fim, gostaria de agradecer todos os colegas, irmãos e irmãs de sonho, que se colocaram ao meu lado antes, durante e após a efetivação de minha candidatura ao cargo de Defensor Público-Geral. Faço um especial destaque a duas Defensoras, com que divido funções, anseios e aflições: Daniela Sollberger e Juliana Belloque, minhas almas gêmeas não univitelinas. Embora meu nome estivesse na cédula, o projeto que se mostrou cancelado pela maioria da carreira e que contou com a nomeação de sua Excelência, o Governador do Estado, foi um projeto coletivo, artesanalmente forjado mediante diversas mãos. Elas pertencem aos corpos de diversos colegas, alguns que estarão na gestão e outros não. Sem elas, jamais estaria aqui nesse momento; sem elas, esse projeto teria naufragado antes de deixar o cais. Muito obrigado a todos vocês. Nesse sentido, gostaria de anunciar, formalmente, aqueles que virão a integrar a equipe que inicia as atividades na próxima terça-feira:

Juliana Garcia Belloque, 1ª Subdefensora Pública-Geral
Fabiana Botelho Zapata, 2ª Subdefensora Pública-Geral
Florisvaldo Antonio Fiorentino Junior, 3º Subdefensor Público-Geral
Glauber Callegari, Chefe de Gabinete
Mariana Tonolli Chiavone Dellchiaro, Sub-chefe de Gabinete
Rafael Pitanga Guedes, Assessor da 1ª Subdefensoria
Luiz Eduardo Kawano Dias, Assessor da 2ª Subdefensoria
Paulo Eduardo Pereira Rodrigues, Assessor da 3ª Subdefensoria



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alvimar Virgílio de Almeida, Assessor cível
Clarissa Portas Batista da Luz, Assessora Criminal
Marra Coraci Diniz, Assessora Criminal - DAP
Antonio Jose Maffezoli Leite, Assessor Especial e Parlamentar
Tiago Augusto Bressan Buosi, Assessor de Qualidade do Atendimento e Inovação
Marcelo Dayrell Vivas, Coordenador do Atendimento Inicial da Capital
Julio Grostein, Coordenador da Assessoria Jurídica
Erika Dora Santos, Clint Rodrigues Correia, Daniel Guimaraes Zveibil - Assessores Jurídicos
Juliana Saad, Coordenadora da Assessoria de Convênios
Luiz Antonio Silva Bressane, Coordenador Geral de Administração
Claudia Manning, Coordenadora Auxiliar da Coordenadoria Geral de Administração
Luiz Felipe Azevedo Fagundes, Coordenador da Coordenadoria de Tecnologia da Informação
Rodrigo Vidal Nitrini, Coordenador da Coordenadoria de Comunicação.

Agradeço de coração pela confiança de todos esses colegas e pela bravura em aceitar tão delicada missão. Sofreremos e sorriremos juntos. E agradeço também a três pessoas que foram e tem sido fundamentais nessa etapa inicial, que permanecerão designados por tempo determinado a gestão, emprestando a experiência que possuem para que pisemos de forma segura e confiante nossos primeiros passos: Daniela Sollberger, amiga/irmã de mais de década, com quem dividi venturas e desventuras, Natalia da Costa Nora Bugner, que trouxe ela e o Frederico, ainda em seu ventre, para viver intensamente, como é sua marca, essa ansiedade coletiva inicial, e Vitore André Zilio Maximiano, que foi a minha inspiração - e de muitos - desde que ingressei na Procuradoria do Estado e que, lá pelas tantas, tive orgulho de poder falar, "sou amigo desse cara".

Obrigado a todos e viva a Defensoria Pública!

DAVI EDUARDO DEPINE FILHO